



A MAIOR PLANTA DE AGRICULTURA ORGÂNICA DO MUNDO

Usina São Francisco, do Grupo Balbo, produz hoje cerca de 20% do total de açúcar orgânico fabricado no planeta

ALEXANDRE CAROLO, DA REDAÇÃO

Em 1987, um projeto pioneiro começou a ser desenvolvido na Usina São Francisco, do Grupo Balbo, em Sertãozinho, SP. Mais de duas décadas depois, os principais órgãos certificadores internacionais reconhecem esse trabalho como o maior empreendimento de agricultura orgânica do mundo. A usina produz hoje cerca de 20% do total de açúcar orgânico fabricado no planeta.



Principais órgãos certificadores internacionais reconhecem o trabalho. Produto já chega a clientes em quase 70 países

O caminho não foi fácil. Conceber, nos anos 80, um mercado para este tipo de açúcar seria uma aventura, não fosse a "teimosia" de um empresário que já tinha bem definidos os conceitos de

sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Leontino Balbo Júnior, que herdou a disciplina e o talento empresarial da família, liderou o projeto Cana Verde, uma nova filosofia de produção açucareira, do preparo da terra para o plantio, às gondolas dos supermercados.

O projeto exigiu investimentos de US\$ 6 milhões. O objetivo principal era o desenvolvimento de um sistema autossustentável de produção de cana-de-açúcar, baseado na busca da total manifestação do potencial ecológico e conservacionista desta cultura. Após uma

década de pesquisas, de 1987 a 1997, a Usina São Francisco recebeu o certificado de produtor orgânico.

A produção orgânica não permite uso de adubos químicos ou agrotóxicos. O controle de praga é biológico. A cana é cortada crua. Colhedoras especiais depositam a palha e as folhas verdes ao solo, otimização do uso dos resíduos orgânicos industriais como fontes de nutrientes. Há prática de adubação verde em sistema de rotação de cultura.

O Projeto Cana Verde é certificado pela FVO (Farm Verified Organic), dos Estados Unidos, credenciada pelo IFOAM

(International Federation of Organic Agriculture Movements), pela agência certificadora franco-alemã Ecocert International, credenciada pela Comunidade Econômica Europeia e pela japonesa ICS (International Certification Services).

A certificação projetou o açúcar Native para o mundo. O produto já chega a clientes em quase 70 países. Mas a marca Native não é exclusiva para o açúcar. Há também café, achocolatado, cookies, azeite de oliva extra virgem, sucos e até álcool, que pode ser aplicado na indústria farmacêutica e de cosméticos.

- Produto natural, não gera resistência às bactérias.
- Levedura e vinhaça livre de resíduos de antibióticos químicos.
- Utilização de um único produto, sem a necessidade de realizar rotações.
- Eficiente contra as bactérias contaminantes, sem afetar as leveduras.

BIOZYN
ANTIMICROBIANO NATURAL

Entre em contato e conheça melhor nossas soluções!
55 (11) 3732-0000 - info@prozyn.com - www.prozyn.com

Prozyn
Bio-solúções



Plástico biodegradável é outra aposta

As usinas Santo Antônio e São Francisco, de Sertãozinho, e a Usina da Pedra, em Serrana, formaram uma joint-venture, a PHB Industrial, voltada à ampliação, consolidação e desenvolvimento da tecnologia e da produção de plástico biodegradável a partir do açúcar de cana.

Essa tecnologia, desenvolvida pelo Centro de Tecnologia Copersucar (CTC) e pelo Instituto de

Pesquisas Tecnológicas (IPT), foi implantada na Usina da Pedra de 1995 a 1999. Hoje a PHB Industrial produz 50 toneladas anuais de plástico biodegradável. Em dois anos, a produção pode chegar a 36 mil toneladas.

O PHB é usado, por exemplo, para fabricação de tampa da garrafa "pet" injetada. Já existe também polímero biodegradável para fazer garrafa. Outra

técnica é a termoformagem, para fazer embalagens de alimentação, além da extrusão de chapas e de fibras para atender a indústria automobilística (espelho retrovisor, painéis de carros etc.).

Segundo o diretor da empresa, Sylvio Ortega, da produção total, apenas 5% ficará no mercado interno e o restante será exportado para Europa, Estados Unidos e alguns países da Ásia, como o Japão. (AC)



Família Balbo tem história de conquistas

O primeiro Balbo a chegar na região de Ribeirão Preto foi Alexandre, no final do Século 19. Em 1900, investiu em terras para plantio de café, cultura forte da época. Também plantou cana e montou um pequeno engenho, que mais tarde seria comprado pelo alemão Francisco Schmidt, poderoso produtor conhecido como "rei do café".

Atílio, filho de Alexandre, foi o primeiro Balbo a nascer no Brasil. Trabalhou nas lavouras, na oficina como ferreiro e fez carreira no Engenho Central de Schmidt. Em 1936, Atílio adquiriu terras e passou a fornecer cana à Usina Albertina. Em 1946 comprou a Usina Santo Antônio. Dez anos depois adquiriu a Usina São

Francisco.

Da união de Atílio e Crescência Carolo Balbo, nasceu Menezis Balbo, um dos maiores responsáveis pelo progresso das usinas do pai. O homem de visão estratégica, disciplinador, conciliador e dedicado era ainda craque de bola, palmeirense. Tinha paixão pelo futebol, esporte que praticou até pouco antes de falecer, em 2007, aos 80 anos.

Os filhos, Clésio e Jairo, frutos do casamento com Dona Genny José Balbo, seguiram o mesmo caminho de Menezis, sustentando com talento uma gestão familiar competente. E assim se fez também com o sobrinho de Menezis, Leontino Balbo Júnior, que está à frente da Native. (AC)

Soja e café estão na lista dos orgânicos do grupo

A tecnologia desenvolvida pelo Grupo Balbo para a produção do açúcar orgânico é usada também para produção de café e soja. Substituir os agrotóxicos no desenvolvimento dessas duas lavouras foi um desafio para os agricultores.

A Usina Santo Antônio, outra unidade do grupo, implantou um módulo de produção de soja orgânica de 58 hectares em áreas de rotação com a cana-de-açúcar orgânica. Com o sucesso do módulo experimental, a usina está preparada para aprimorar a produção de soja orgânica em áreas de reforma de canaviais.

A Usina São Francisco cultiva 7,5 mil hectares de terras com cana-de-açúcar, 100% certificadas para produção orgânica. Outros 6 mil hectares de 11 fazendas, localizados na Usina Santo Antônio, também foram convertidos e 100% certificados no sistema orgânico. Os 13,5 mil hectares de canaviais certificados possibilitam à São Francisco industrializar toda sua safra organicamente. (AC)

- Carroceria para transporte de cana inteira;
- Caçamba basculante agrícola;
- Carroceria graneleira;
- Assistência técnica em equipamentos rodoviários.



AGUIAR

**IMPLEMENTOS
RODOVIÁRIOS**

Caçamba
Areia e Brita





Parcele suas compras com cartão BNDES



Caixa de Carga para
Transporte de Bagaço de Cana

Rua da Tulha, 2540 | B. Minas Gerais | Uberlândia/MG | (34)3211-4129 - (34)9979-8810